

Museu Mariano Procópio



EXPOSIÇÃO

**BICENTENÁRIO
DA INDEPENDÊNCIA
DO BRASIL**

1822 2022



Juiz de Fora
Prefeitura



REMEMORAR O BRASIL:
a independência e a construção
do Estado-Nação





CARTA DA PREFEITA

SALVE 2022, ANO DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL!

Nós, brasileiros, temos muito a lembrar reconhecendo, por meio do episódio histórico do Primeiro Reinado, o feito do Príncipe Regente do Brasil, Dom Pedro, quem proclamou, “às margens plácidas do rio Ipiranga”, o famoso grito: “Independência ou Morte!”

Rompem-se, assim, as relações de subordinação com Portugal. A partir desta libertação do jugo das Cortes de Lisboa e declarado Imperador, Dom Pedro I introduz transformações e uma nova ordem vai-se inscrevendo nas províncias brasileiras.

Coloca o Brasil - à época mais rural do que urbano, onde circulava uma sociedade complexa e multifacetada de europeus, africanos e índios - no mapa-múndi como uma nação em construção, com seus múltiplos hábitos, tradições, aspirações religiosas e identidades, perpassando o Segundo Reinado de Dom Pedro II e chegando até os nossos dias.

Esta exposição é um marco importante do engajamento do Museu Mariano Procópio nas atividades relacionadas aos duzentos anos da nossa independência, efetuadas pela Prefeitura de Juiz de Fora e pelo Brasil afora, valorizando a nossa História.

Graças ao legado do colecionador Alfredo Ferreira Lage, o museu tem um rico e admirável acervo do período imperial, um dos mais importantes do Brasil, a nos proporcionar efetiva participação nas comemorações.

Trazemos a público uma parcela significativa da sua maravilhosa coleção, que nos instiga e remete, quando da proximidade com os objetos e os documentos, ao imaginário daqueles idos tempos da Monarquia Brasileira.

Maria Lúcia Horta Ludolf de Mello

Diretora da MAPRO - Fundação Museu Mariano Procópio

REMEMORAR O BRASIL: A INDEPENDÊNCIA E A CONSTRUÇÃO DO ESTADO-NAÇÃO

A exposição **Rememorar o Brasil: a independência e a construção do Estado-Nação** tem como mote as comemorações do bicentenário da independência brasileira. Como sugere o título da exposição, exercitaremos aqui o ato de “rememorar”, no sentido de “lembrar de novo”. No entanto, um “lembrar de novo” que não tem como objetivo o “resgate” de um acontecimento isolado que se consumou e se congelou no passado. Pensaremos a independência como um longo processo de e em construção, e não como um acontecimento que se resume ao 7 de setembro, data eleita como marco simbólico e oficial de “fundação de um Estado-Nação independente”.

Considerando que a independência foi, e é, um processo longo e plural que se estende até os dias atuais, optamos por traçar uma narrativa de longa duração, que se propõe a encenar, por meio de peças emblemáticas do museu – que é um dos mais significativos no país acerca da história do Brasil-Império –, a grande e tortuosa travessia histórica do país ao longo de séculos.

Tão logo se proclamou a independência, coroou-se e sagrou-se o primeiro imperador, o Brasil precisou “costurar”, construir e consolidar um projeto unificador de nação, que estava longe de um consenso pacificador.

Optando pela continuidade da forma monárquica de governo nas mãos de um legítimo descendente da Casa Real Portuguesa, que torna o Brasil uma ilha monárquica cercada de repúblicas americanas por todos os lados, muitos desafios seriam enfrentados durante cerca de seis décadas de experiência monárquica. Até que, em 1889, por uma série de razões, a monarquia não resiste e cai. O que não significa que, a partir de então, os desafios seriam menores. Convivendo, por um determinado tempo, com conflitos entre monarquistas e republicanos, o novo regime precisou, de certo modo, buscar a conciliação política e o acerto de contas com o passado monárquico para encenar as comemorações do primeiro centenário, em 1922.

Sob o signo de incertezas, indefinições, encruzilhadas, conflitos, conciliações, mudanças, rupturas e permanências, o Brasil vem construindo os 200 anos de história como país em busca de autonomia, soberania e democracia. Em 2022, encenam-se as comemorações de um novo centenário, mediante um cenário com velhos, novos e múltiplos desafios a serem enfrentados.

Priscila da Costa Pinheiro Boscato
Rosane Carmanini Ferraz
Sérgio Augusto Vicente

Historiadores da Fundação Museu Mariano Procópio

Núcleo “Século XVIII”



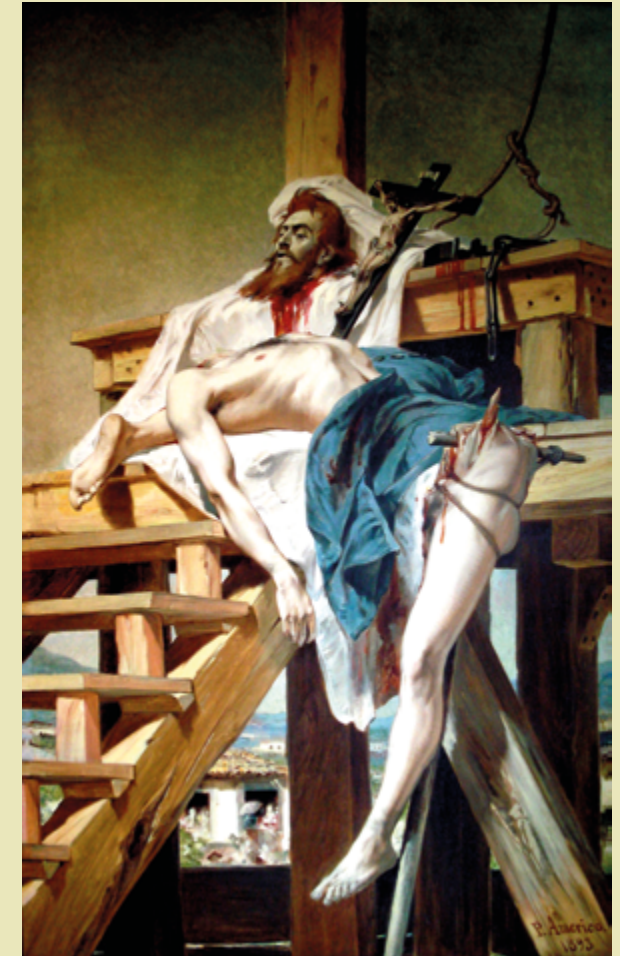
Tiradentes Supliciado

Pedro Américo de
Figueiredo e Melo

Óleo sobre tela

1893

262 x 162 cm



Núcleo “Período Joanino”

D. João VI

Autor desconhecido
Óleo sobre tela
Sem data
103 x 87 cm



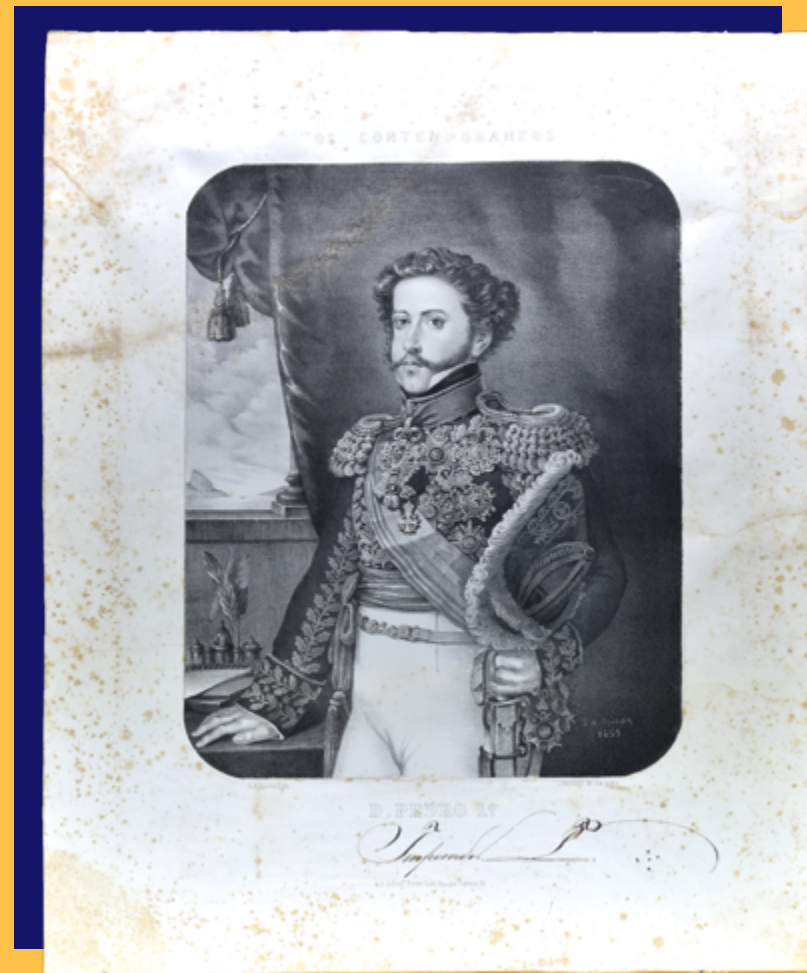
Leque comemorativo da abertura dos portos em 1808

Marfim, papel e metal
1808
34,5 x 60 cm

Cadeira De Braços

Madeira com douramento e
tecido adamascado
Século XIX
143 x 75 x 55 cm
Procedência: Palácio São Cristóvão

Núcleo
**“Independência do
 Brasil e 1º Reinado”**



D. Pedro I
 Sisson
 Litografia
 1859
 54 x 43,5 cm



**Capacete Da Imperial Guarda
De Honra De D. Pedro I**

Latão, prata, couro
e crina
Século XIX
45 x 25 x 37 cm



Leque comemorativo

Litografia Demane
Madeira, charão,
papel e guache
61 x 33 cm



Mesa de Centro

Madeira, casco de tartaruga e
bronze dourado
Século XVIII
81 x 121 x 73 cm
Procedência: Palácio de São
Cristóvão



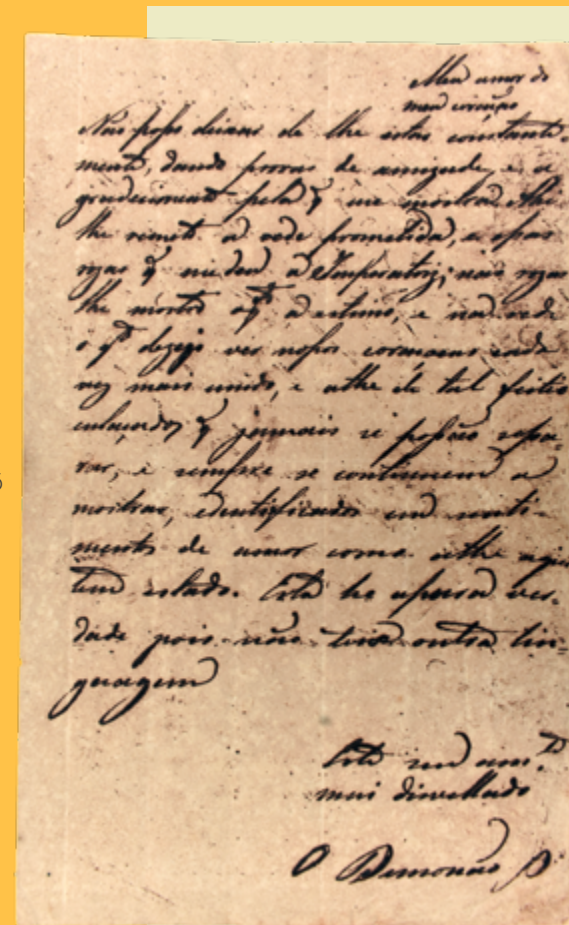
Serviço de Chá

Bule, leiteira, açucareiro
e xícaras com pires
Porcelana policromada
Século XIX



Prato Raso

Serviço da Imperatriz
Leopoldina
Porcelana policromada
Século XIX
3 x Ø 22,5 cm



Carta De D. Pedro I para a Marquesa De Santos

Século XIX

Papel

Manuscrito

20 x 12,5 cm

Coleção Família Imperial

Estátua Equestre de D. Pedro I

Cartão postal em preto
e branco

Rio de Janeiro

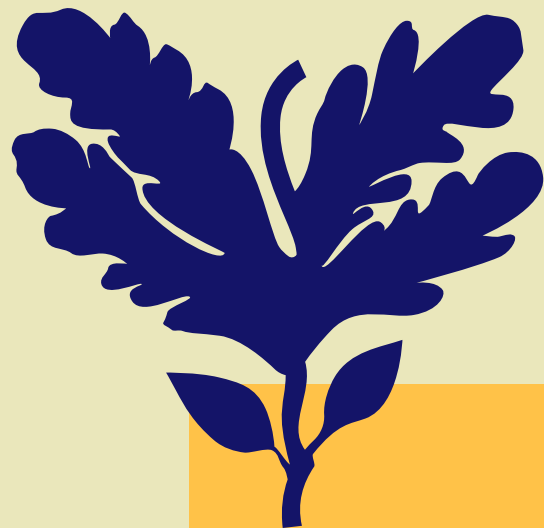
13 x 9 cm

Coleção Viscondessa de
Cavalcanti





Núcleo “2º Reinado”



Quarto De Estudo

Jules Dupré (1811-1889)

Litografia

34,5 x 41 cm



**Fardões das Cerimônias
da Maioridade e de
Casamento**

Tecido (lã e seda),
fio metálico dourado
e colchete
Década de 1840



**Modelo da Mão de
D. Pedro II**

Bronze
Século XIX
22,5 x 13,5 cm



Serviço de Caça

Travessa, fruteira,
saladeira, pratos, pratos
de sobremesa, cremeira
Porcelana
Século XIX
Procedência: Palácio de
São Cristóvão



D. Pedro II e D. Teresa Cristina
 Louis Robert de Cuvillon
 Óleo sobre marfim
 Século XIX
 9,5 x 8 cm (sem moldura)/ 12,5 x 8,5 cm (com moldura)

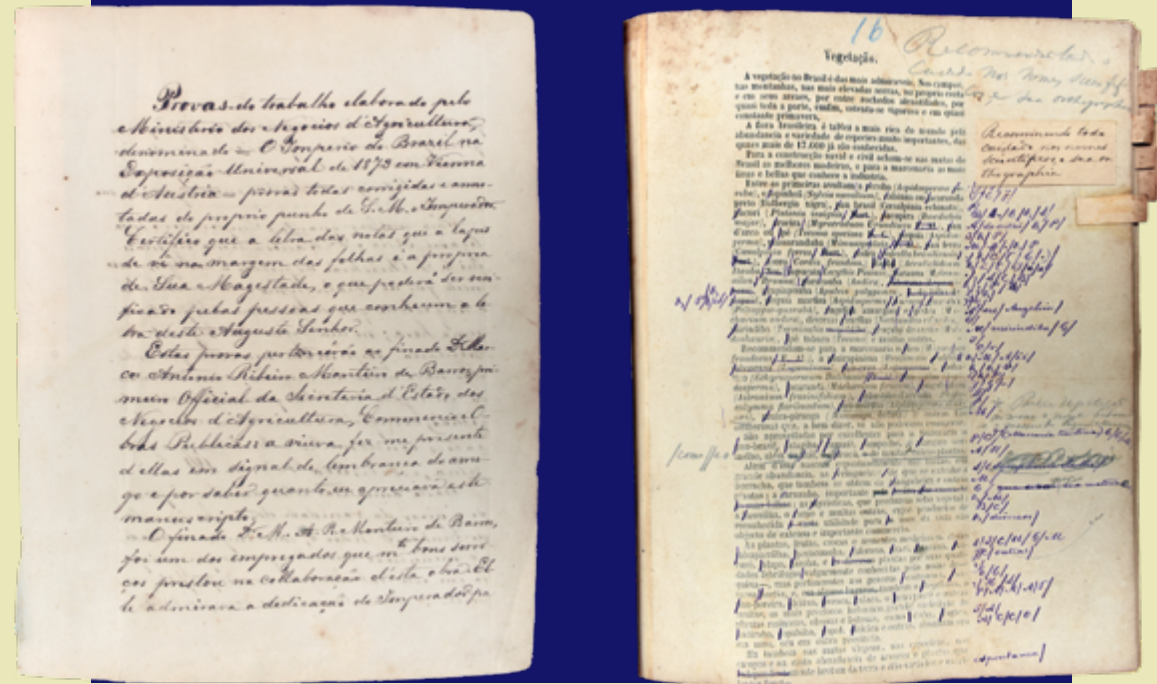


Família Imperial em Juiz De Fora
 Klumb (provavelmente)
 Fotografia em preto e branco
 Juiz de Fora
 1864
 5,5 x 9 cm



Família Imperial
Otto Hess
Fotografia em preto e branco
Petrópolis
1889
28,7 x 22,6 cm

Provas do trabalho elaborado pelo
Ministério dos Negócios da Agricultura
1873



**O Império Do Brasil Na Exposição
Universal De 1873 Em Viena D' Áustria**
Provas do trabalho elaborado pelo
Ministério dos Negócios da Agricultura
1873
27 x 22 x 5 cm



D. Pedro II
Joaquim da Rocha
Fragoso
Óleo sobre tela
238 x 143 cm



**Estudo Para
A Bandeira
Republicana**
Sem data

FOTO GALERIA

FOTO GALERIA



Juiz de Fora
Prefeitura



fundação
**museu
mariano
procópio**



